

BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA

CNPJ: 08.741511/0001-76

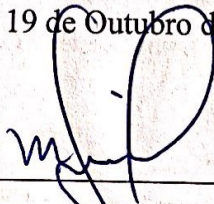
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina o Estatuto do Banco de Alimentos de Sorocaba e em conformidade com a legislação vigente, apresentam à insigne Assembleia Geral, para apreciação e aprovação o nosso parecer relativo ao exercício de 2019 encerrado em 31 dias do mês de Dezembro.

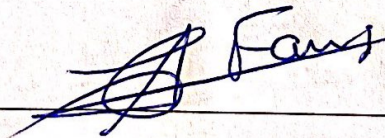
Após Minucioso exame dos documentos econômicos, financeiros e patrimoniais, a nós encaminhados pela diretoria da entidade, concluímos que nada consta que desabone esta instituição.

Assim sendo, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco de Alimentos de Sorocaba, reconhecem e atestam a precisão do Balanço Patrimonial e demonstração do Resultado do Exercício de 2019, apresentado e, propõe sua integral aprovação.

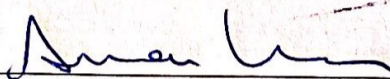
Sorocaba, 19 de Outubro de 2020.



Marcia Regina Gonçalves Viana



Cláudio Antônio Farias



Alessandro Marcelo Nunes

Demonstrações
Contábeis
2019



INDICE

	Página
1. Introdução	2
2. Balanço Patrimonial	3
3. Demonstração de Resultado do Exercício	5
4. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido	7
5. Demonstração do Resultado Abrangente	8
6. Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto	9
7. Notas Explicativas	11

INTRODUÇÃO

Tem o presente trabalho a finalidade de apresentar as Demonstrações Contábeis do **Banco de Alimentos de Sorocaba** referente ao ano fiscal de 2019.

Tais demonstrações foram elaboradas pela empresa especializada em contabilidade de Terceiro Setor e Organizações Eclesiásticas **DELTA CONTABILIDADE E ASSESSORIA TECNICA EM TERCEIRO SETOR**, CNPJ 15.776.634/0001-08, devidamente inscrita no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 2SP038804.

Os registros contábeis foram efetuados baseados em documentos idôneos e comprobatórios das despesas efetuadas no exercício em pauta e sua respectiva demonstração foi segregada por comunidade a fim de dar mais clareza à peça contábil e também corroborar com princípios de *compliance*.

A organização, no exercício de 2019, apresentou um déficit de R\$ 30.241,87


Silvia Janaina Moral

Diretora

Delta Contabilidade



BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		20.562,17	29.307,67
Disponibilidades		14.462,20	26.177,89
Caixa e equivalentes – sem restrição	5.1	2.668,04	26.177,89
Aplicações financeiras – sem restrição	5.2	11.794,16	-
Créditos Tributários e Previdenciários	5.3	2.905,85	64,46
Títulos e Créditos a Receber		3.194,12	3.065,32
Despesas Antecipadas	5.4.1	2.887,38	1.838,36
Juros a Apropriar	5.4.2	306,74	1.226,96
NÃO CIRCULANTE		53.140,61	70.450,31
Realizável a Longo Prazo		-	920,22
Juros a Apropriar	5.5	-	920,22
Imobilizado		53.140,61	69.530,09
Bens	6.1	143.953,03	143.953,03
(-) Depreciações Acumuladas	6.1	(91.276,60)	(75.285,16)
Intangível	6.1	1.990,00	1.990,00
(-) Amortização Acumulada	6.1	(1.525,82)	(1.127,78)
TOTAL DO ATIVO		73.702,78	99.757,98

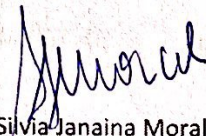


BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		27.543,10	20.336,95
Obrigações Fiscais e Tributárias	7.1	1.374,99	4.994,29
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	7.2	12.742,59	9.324,01
Provisões para Pagamentos a Efetuar	7.3	10.545,30	5.028,65
Contas a Pagar	7.4	2.880,22	990,00
NÃO CIRCULANTE		-	3.019,48
Exigível a Longo Prazo		-	3.019,48
Parcelamento Tributário (INSS)	7.5	-	3.019,48
PATRIMÔNIO LIQUIDO		46.159,68	76.401,55
Patrimônio Social	8	76.401,55	105.653,45
Superávit/Déficit Acumulados	9	(30.241,87)	(29.251,90)
TOTAL DO PASSIVO		73.702,78	99.757,98

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba


Sílvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

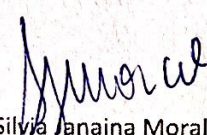
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

	Nota	2019	2018
(=) Segurança Alimentar		(51.971,93)	(31.220,68)
(=) Receitas Operacionais		514.498,02	770.301,09
(+) Doações		514.498,02	770.301,09
(=) Despesas Operacionais		566.469,95	801.521,77
(-) Despesas com Empregados	14	147.886,80	105.246,32
(-) Despesas com Terceiros	14	115.661,92	92.540,26
(-) Despesas com Localização e Funcionamento	14	12.822,92	20.288,23
(-) Despesas com Comunicação	14	7.565,08	9.204,11
(-) Despesas com Expediente	14	6.078,92	15.195,55
(-) Despesas com Locomoção	14	1.618,28	73.763,85
(-) Despesas com Seguros	14	8.293,08	8.928,99
(-) Depreciação de Bens Próprios	14	16.389,48	19.031,98
(-) Despesas com Tributos	14	1.786,01	5.636,82
(-) Despesas com Distribuição de Alimentos	14	248.367,46	451.685,66

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

		28.238,82	8.084,13
(=) Resultado de Atividades Extraordinárias		28.238,82	31.737,63
(+) Receita das Atividades Extraordinárias		28.238,82	31.737,63
(+) Receitas das Atividades Extraordinárias	13	28.238,82	31.737,63
(-) Despesas das Atividades Extraordinárias		-	23.653,50
(-) Despesas das Atividades Extraordinárias	13	-	23.653,50
(=) Resultado Financeiro		(6.508,76)	(6.115,35)
(+) Receitas Financeiras	12.1	49,92	3,04
(-) Despesas Financeiras	12.2	6.558,68	6.118,39
(=) Déficit do Exercício	9	(30.241,87)	(29.251,90)

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba

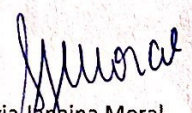

 Sílvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62
 Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMONIO LIQUIDO
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	146.821,30	(41.167,85)	105.653,45
Transferido para Patrimônio Superávit/Déficit do Exercício	(41.167,85)	41.167,85 (29.251,90)	- (29.251,90)
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	105.653,45	(29.251,90)	76.401,55
Transferido para Patrimônio Superávit/Déficit do Exercício	(29.251,90)	29.251,90 (30.241,87)	- (30.241,87)
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	76.401,55	(30.241,87)	46.159,68

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba

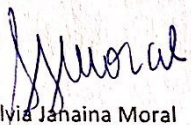

 Sílvia Jangina Moral
 CPF 248.831.498-62
 Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Déficit do Exercício	(30.241,87)	(29.251,90)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u>(30.241,87)</u>	<u>(29.251,90)</u>

Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba


Sílvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(30.241,87)	(29.251,90)
Depreciação	16.389,48	6.295,48
Déficit/Superavit do Exercício Ajustado	(13.852,39)	(22.956,42)
Acréscimo/Decréscimo de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo		
Créditos Tributários e Previdenciários	(2.841,39)	(64,46)
Adiantamento a Funcionários	-	2.322,93
Despesas Antecipadas	(1.049,02)	132,32
Juros a Apropriar - Circulante	920,22	(641,42)
Juros a Apropriar - Não circulante	920,22	153,27
Total de Acréscimo/Decréscimo de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo	(2.049,97)	1.902,64
Acréscimo/Decréscimo de Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais e Tributárias	(3.619,30)	401,93
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	3.418,58	(2.915,26)
Provisão de Férias e 13º Salário a Pagar	5.516,65	(1.817,07)
Contas a Pagar	1.890,22	200,59
Parcelamento Tributário - Não circulante	(3.019,48)	(2.639,03)
Total de Acréscimo/Decréscimo de Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	4.186,67	(6.768,84)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(11.715,69)	(27.822,62)
2- DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de bem para imobilizado	-	(2.635,00)
Venda de bem para imobilizado		36.390,00
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	33.755,00



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS

CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES

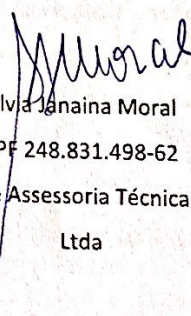
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES

VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO

SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES

-	-
-	-
(11.715,69)	5.932,38
26.177,89	20.245,51
(11.715,69)	5.932,38
14.462,20	26.177,89

Tiago Almeida do Nascimento
 CPF 227.181.988-18
 Banco de Alimentos de Sorocaba


 Silva Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor
 Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Alimentos de Sorocaba é uma entidade sem fins lucrativos, fundado em dezembro de 2005, constituído por iniciativa da sociedade civil e da parceria firmada entre Companhia de Entrepósitos e Armazém de São Paulo (CEAGESP), Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, ETEC Rubens de Faria e Souza e o SESI/ Sorocaba. Tendo como princípio norteador a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e a promoção do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional enquanto política pública. Atualmente o Banco de Alimentos utiliza três salas com área total de 160m², cedida e localizada dentro da unidade local da CEAGESP. Trata-se de uma entidade de proteção social básica, com atuação preponderante na área de Assistência Social, caracterizada como entidade de **assessoramento**, que presta serviços e executa projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011. Os valores do Banco de Alimentos estão pautados nos conceitos de: Nutrição: promover a saúde e boa qualidade de vida; Alimentação Saudável: contribuir com a mudança do estilo de vida; Variedade: possibilitar o acesso a gêneros alimentares diferenciados; Compromisso com a Qualidade: trabalhar rigorosamente dentro das normas técnicas de segurança alimentar; Responsabilidade Social: relacionamento ético, comprometimento e transparência nos resultados. Nossa visão, ser modelo e multiplicador na luta pela conscientização da sociedade, quanto ao seu papel, fazendo com que cada vez mais um número maior de pessoas se alimente em quantidade e qualidade suficiente para o bom desenvolvimento humano.

A missão é o compromisso de promover o DHAA reduzindo as questões de insegurança alimentar e nutricional da população, com ações que valorizem o consumo através da Educação Nutricional Alimentar e a promoção do acesso; articulando o maior número possível de unidades de comercialização, armazenamento e processamento de alimentos, visando o recebimento e a distribuição de produtos em perfeitas condições de consumo, valorizando o aspecto nutritivo e a qualidade dos alimentos.

NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e, em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.121/08 que aprovou

a NBC T 1 – Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidades de lucro e Resolução nº 177 de 10/08/2000 do Ministério Público Federal.

As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

As receitas, as despesas e os custos do período da entidade foram escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência. Com exceção para as receitas com doações que foram reconhecidas em conformidade ao regime de caixa, pois, a entidade recebe doações de diversas fontes, principalmente a contribuição espontânea de pessoas físicas, o que impede uma estimativa segura de origem desse tipo de recurso. As despesas foram registradas em conformidade ao Princípio da Competência dos Exercícios.

As doações e receitas oriundas de convênios ou termos de parcerias com o poder público recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas como receita no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da receita oriunda de convênio ou parceria com o poder público, contribuição para custeio e investimento, bem como da isenção, incentivo fiscal registrados no ativo ficam em conta específica do passivo.

Para transações ou eventos materiais que não estejam cobertos pela ITG 2002, a entidade utilizou como referência os requisitos apropriados estabelecidos na ITG 2000 – Escrituração Contábil e as demais resoluções que aprovam as CPC's.

Os ativos imobilizados inicialmente foram mensurados pelo seu custo. O custo do ativo imobilizado compreende o seu preço de aquisição, incluindo imposto de importação e tributos não recuperáveis, além de quaisquer gastos incorridos diretamente atribuíveis ao esforço de trazê-los para sua condição de operação. A depreciação ocorre pelo método linear de acordo com a vida útil.

NOTA 3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA



A documentação contábil do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive a ITG 2002.

a – Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores de realização acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

b – Ativo não Circulante - Imobilizado

É avaliado ao custo deduzido da respectiva depreciação, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenção são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

c – Passivos Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d – Apuração de Resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios.

e – Recursos com Restrição

As contas identificadas como *Recursos com Restrição*, são valores recebidos e a receber, à realizar no corrente exercício ou no seguinte e gastos incorridos no exercício (Receitas e Despesas) oriundos de contratos firmados com órgão públicos, e são assim identificados (Recurso com Restrição), pois a realização desses valores precisa respeitar as condições contidas nos contratos firmados com o poder público e ainda por força da Resolução do CFC nº 1.409/12.

NOTA 5 - BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 5.1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem

como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

As contas correntes dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como "com restrição". As demais contas correntes são rubricadas como "sem restrição".

	2019	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.668,04	26.177,89
CAIXA	0,00	24.970,82
CAIXA	0,00	24.970,82
BANCOS - RECURSOS LIVRES	2.668,04	1.207,07
Caixa Economica Federal - 314-0	1.269,60	1.188,57
Caixa Economica Federal - 2245-5	1.398,44	18,50

NOTA 5.2 – APLICAÇÕES

Esta conta refere-se às aplicações financeiros em Fundo de Investimento de Liquidez Imediata, Certificados de Depósitos Bancários e Títulos de Capitalização de curto prazo, além dos Títulos de Capitalização de longo prazo. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

As aplicações dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como "com restrição". As demais aplicações são rubricadas como "sem restrição".

O saldo da conta contempla os valores aplicados mensurados pelo custo amortizado e pela taxa efetiva de jutos anual conforme apresentado a seguir:

	2019	2018
APLICAÇÕES	11.794,18	0,00
APLICAÇÕES - RECURSOS LIVRES	11.794,18	0,00
CEF FIC BETA REF DI LP	11.794,18	0,00

NOTA 5.3 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Esta conta refere-se a valores relacionados a tributos já recolhidos e/ou retidos para os quais a empresa pretenda recuperar mediante compensação com tributos da mesma natureza.

Registra o valor dos créditos relativos à recuperação de impostos ou recuperação de encargos a serem futuramente compensados.

	2019	2018
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2.905,85	64,46
Pis	434,50	0,00
INSS	2.409,50	0,00
Outros	61,85	64,46

NOTA 5.4 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Esta conta refere-se a créditos a receber vencidos ou vincendos decorrentes das atividades da organização.

São apresentadas a seguir o detalhamento das contas a receber no curto e no longo prazo:

NOTA 5.4.1 – DESPESAS ANTECIPADAS

Nesta conta são registradas as despesas pagas de forma antecipada, porém com períodos de competência subsequentes.

As amortizações dos valores de despesas antecipadas foram realizados em parcelas mensais considerando o prazo de usufruto da despesa pagas antecipadamente. Por questões de praticidade, a primeira parcela de amortização se inicia no mesmo mês em que foi realizada a aquisição do bem ou serviço, ou seja, não é feito o cálculo de apropriação "pro-rata-dia". A adoção dessa sistemática deve-se ao fato de que a diferença que possa existir é considerada irrelevante e é automaticamente compensada no último mês da amortização daquele item.

	2019	2018
DESPESAS ANTECIPADAS	2.887,38	1.838,36
Seguros	2.887,38	1.838,36

NOTA 5.4.2 – JUROS A APROPRIAR

É registrado nesta conta os juros a serem apropriados por conta de pagamento de parcelamentos efetuados de dívidas para com o governo ou iniciativa privada, aqui registrados no momento do parcelamento e apropriados conforme o pagamento.

	2019	2018
JUROS A APROPRIAR	306,74	1.226,96
Parcelamento Previdenciário - Juros a Apropriar	306,74	1.226,96

NOTA 5.5. – JUROS A APROPRIAR – LONGO PRAZO

É registrado nesta conta os juros a serem apropriados por conta de pagamento de parcelamentos efetuados de dívidas para com o governo ou iniciativa privada, cuja dívida é superior a 360 dias.

	2019	2018
JUROS A APROPRIAR	0,00	920,22
Parcelamento Previdenciário - Juros a Apropriar	0,00	920,22

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

NOTA 6.1 - IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas nesta nota e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27)). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

<u>Rubrica Contábil</u>	<u>Saldo Final - 2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final - 2019</u>
Equipamentos, Máquinas e Instalações	47.707,95	0,00	0,00	47.707,95
Móveis e Utensílios	7.505,08	0,00	0,00	7.505,08
Veículos	85.000,00	0,00	0,00	85.000,00
Equip. de Proc. De Dados	3.740,00	0,00	0,00	3.740,00
Intangível	1.990,00	0,00	0,00	1.990,00
Total	145.943,03	0,00	0,00	145.943,03

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2019

<u>Item</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Vi. Líquido</u>
Equipamentos, Máquinas e Instalações	47.707,95	(23.678,25)	24.029,70
Móveis e Utensílios	7.505,08	(4.186,02)	3.319,06
Veículos	85.000,00	(60.482,82)	24.517,18
Equip. de Proc. De Dados	3.740,00	(2.929,51)	810,49
Intangível	1.990,00	(1.525,82)	464,18
Total	145.943,03	(92.802,42)	53.140,61

As principais taxas anuais de depreciação por item, de acordo com a Receita Federal são as seguintes:

<u>Item</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação</u>
Edifícios e Construções	4%
Equipamentos, Máquinas e Instalações	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Sistema de Com. e de Processamento de Dados	20%
Equipamentos de Telecomunicações	20%

<u>Item</u>	<u>Taxa Anual de Amortização</u>
Ativo Intangível	20%

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões : Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

NOTA 7.1 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte

	2019	2018
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.374,99	4.994,29
IMPOSTOS A PAGAR	192,83	201,77
Pis	192,83	201,77
IMPOSTOS RETIDOS A PAGAR	679,03	766,36
IRRF 0561	48,75	136,08
IRRF 1708	111,23	111,23
Pis Cofins CSLL 5952	370,75	370,75
INSS retido	148,30	148,30
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	503,13	4.026,16
Parcelamento INSS	503,13	4.026,16

NOTA 7.2 – OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

São registradas nessa rubrica os valores relacionados a folha de pagamento a pagar, bem como, os respectivos encargos a pagar.

	2019	2018
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	12.742,59	9.324,01
ENCARGOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	12.742,59	7.203,52
FGTS	4.340,85	2.032,56
INSS	7.605,84	4.375,06
Contribuições a Sindicatos	795,90	795,90
REMUNERAÇÕES A PAGAR	0,00	2.120,49
Salários a Pagar	0,00	2.120,49

NOTA 7.3 - PROVISÃO DE FÉRIAS E 13º SALARIO

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

	2019	2018
PROVISÃO DE FÉRIAS	10.545,30	5.028,65
Férias	7.765,33	3.148,93
FGTS s/ Férias	621,21	420,04
INSS s/ Férias	2.081,11	1.407,17
PIS s/ Férias	77,65	52,51

NOTA 7.4 – CONTAS A PAGAR

São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.

	2019	2018
CONTAS A PAGAR	2.880,22	990,00
Delta Contabilidade	560,00	490,00
Porto Seguro	870,22	0,00
Multiplas Indústria	1.450,00	0,00
Graphic Gráfica de Sorocaba	0,00	500,00

NOTA 7.5 – PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO – LONGO PRAZO

São registrados nessa conta contábil os valores relacionados à parcelamentos de dívidas fiscais junto à Receita Federal do Brasil

	2019	2018
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	0,00	3.019,48
Parcelamentos Previdenciários	0,00	3.019,48

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período, os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de

aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

NOTA 9 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O déficit do exercício de 2019 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

NOTA 10 – RECEITAS (Resolução CFC No. 1.187/09)

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e ou bonificações concedidos ao tomador de serviços e outras deduções similares.

As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão em seu Estatuto Social, e para que o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA faça jus a Imunidade e/ou Isenção Tributária sobre essas atividades, conforme estabelecido no artigo 14 do Código Tributário Nacional, artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpre os requisitos abaixo:

- 1) As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão estatutária;
- 2) O Estatuto Social indica que os recursos (superávits) obtidos por essas receitas são revertidos (para atendimento) de suas atividades fins (objetivos sociais);
- 3) A Demonstração do Resultado do Exercício do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA demonstrou que as atividades sustentáveis são superavitárias, ou seja, geram recursos para a manutenção das atividades fins (objetivos sociais).

NOTA 11– DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA recebe doações e/ou contribuições voluntárias de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, As doações sejam em bens, numerário ou serviços voluntários são registrados conforme demonstrativo em abaixo:

	2019	2018
DOAÇÕES	514.498,02	770.301,09
Doações em Dinheiro	266.130,56	318.615,43
Doações de Alimentos	248.367,46	451.685,66

NOTA 12 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

NOTA 12.1 - Receitas Financeiras: Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

	2019	2018
RECEITAS FINANCEIRAS	49,92	3,04
Resultado de Aplicação Financeira	49,52	0,00
Descontos Obtidos	0,40	3,04

NOTA 12.2 - Despesas Financeiras: São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras.

	2019	2018
DESPESAS FINANCEIRAS	6.558,68	6.118,39
Despesas Bancárias	2.441,54	2.606,06
Juros Pagos	4.117,14	3.051,97
Multas Diversas	0,00	460,36

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)

Conforme a Resolução 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional.

Está incluso nessa rubrica a recuperação de despesas com descontos efetuadas a funcionários, como, por exemplo, vale transporte.

	2019	2018
RECEITAS DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	28.238,82	31.737,63
Indenização - Processo Telefonica	28.238,82	0,00
Indenização - Seguro	0,00	31.737,63

	2019	2018
DESPESAS DAS ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	23.653,50
Perda na alienação / baixa de bens do ativo	0,00	23.653,50

NOTA 14 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas são reconhecidas pelo regime de competências e segregadas por área de atuação.

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido tem sua previsão no artigo 186, parágrafo 2º da Lei 6.404/1976.

Nessa peça estão demonstradas todas as contas do Patrimônio Líquido.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Demonstração do Resultado Abrangente tem sua previsão na Resolução CFC 1185/09 e CPC 26.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõem as atividades de investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

As rubricas contábeis que compõem as atividades de financiamento são as seguintes:

- Empréstimos

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, o BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

PORTO SEGURO
Seguro de Automóvel



Apólice	Valor	Vigência
12-6429301	4.317,44	21/01/2019 a 27/01/2020

Cobertura	Indenização	Franquia
Colisão, Incêndio, Roubo ou Furto	Valor de Mercado	50% da Obrigatória

HDI Seguros

Seguro de Automóvel

Apólice	Valor	Vigência
01.037.131.019402	3.741,66	12/07/2019 a 12/07/2020

Cobertura	Indenização	Franquia
Casco	100% Tabela Fipe	4.967,06
Carroceria	7.000,00	700,00
RCF - Danos Materiais	100.000,00	0,00
RCF - Danos Corporais	100.000,00	0,00
APP Morte	11.000,00	0,00
APP Invalidez	11.000,00	0,00
HDI Auto Vidros	0,00	0,00
Guincho 500 Km	0,00	0,00

Porto Seguro

Seguro de Vida

Apólice	Valor	Vigência
126.450	462,28	14/07/2019 a 13/07/2020

Cobertura	Indenização	Franquia
Invalidez por Acidente	16.500,00	0,00
Assistência Psicológica	0,00	0,00
Cesta Básica	160,00	0,00
Diagnóstico de Câncer	5.000,00	0,00



Despesas Emergenciais	550,00	0,00
Doença Congênita de Filhos	4.125,00	0,00
Reembolso de Rescisão Contratual	1.650,00	0,00
Morte	16.500,00	0,00
Cobertura Automatica de Conjuge	8.250,00	0,00
Cobertura Automatica de Filhos	4.125,00	0,00
Invalidez Funcional Permanente por doença	16.500,00	0,00
Invalidez Laborativa Permanente	16.500,00	0,00

NOTA 19 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 20- FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil.

NOTA 21 – CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

NOTA 22 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social do BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais

c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA já efetuou o recadastramento no Conselho Municipal de Assistência Social, conforme determina a Resolução CNAS No. 14/2014, este procedimento é o reconhecimento público das ações realizadas pelo BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA, âmbito da Política de Assistência Social.

Os serviços de assistência social desenvolvidos pelo BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Nacional de Assistência Social (PNAS), Política Nacional de Segurança Alimentar, Decreto No. 6.308/07, Resolução CNAS No. 27/2011 e Resolução CNAS No. 14/2014, e por este motivo está inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e como consequência, por elas, regulamentadas.

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA possui vínculo à rede SUAS e para isso teve como requisitos:

I – presta serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;

II – quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;

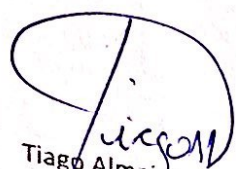
III – demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e

IV – disponibiliza esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

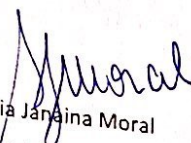
NOTA 25 – FORMALIZAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS

O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA no desenvolvimento de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: os objetivos do mesmo; origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados; público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

Delete P
NOTA 26 - TIPIFICAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS, CUSTOS ENVOLVIDOS E FORMA DE
CONTABILIZAÇÃO
O BANCO DE ALIMENTOS DE SOROCABA tipificou suas atividades de Assistência Social e Segurança
Alimentar conforme exposto na Demonstração de Déficit do Exercício.



Tiago Almeida do Nascimento
CPF 227.181.988-18
Banco de Alimentos de Sorocaba



Silvia Jânina Moral
CPF 248.831.498-62
Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor
Ltda